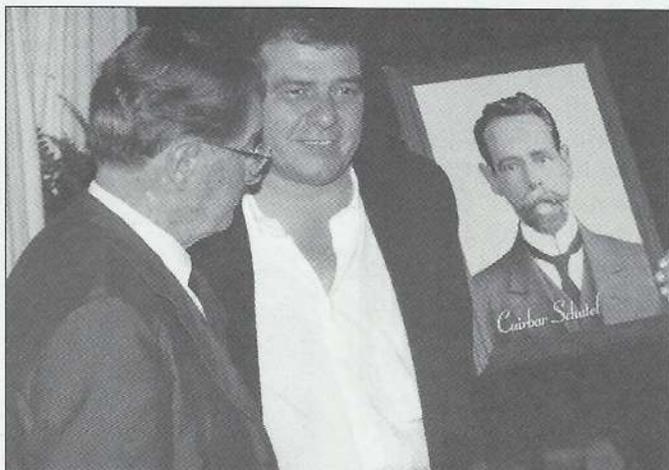


DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO IX - Nº 49 - SETEMBRO E OUTUBRO 1998
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691



Em nova fase USE amplia as atividades

A USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo tem agora novo endereço: Rua Dr. Leopoldo Couto de Magalhães Jr, 695, antiga sede do Instituto Espírita de Educação. Em Acontece você tem a notícia sobre o fato, que permitirá agilização e ampliação das suas atividades. A sede de Santana será utilizada somente pela Distribuidora de Livros da USE.

Lisboa recebe espíritas de vários continentes

Congresso Mundial prevê grande caravana de espíritas do Brasil. Veja em Opinião e Acontece maiores informações.



Carlos Olsen, ao alto, entrega quadro com foto de Cairbar ao prefeito municipal. Acima, a placa alusiva à homenagem inaugurada no Museu sobre Cairbar, em Matão.

USE homenageia Schutel em Matão

Em Matão, Cairbar Schutel é a grande figura nas comemorações do centenário de instalação do município.

Divaldo P. Franco abre a nova programação da USE, com palestra às 18 horas do dia 19 de setembro (sábado), à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., capital.

**ESTÁTUA DE
BEZERRA DE
MENEZES
JUNTO AO
PÓLO DE
DIVULGAÇÃO
EM
JAGUARETAMA
(CEARÁ).
MATÉRIA EM
ACONTECE.**



CONGRESSOS ESTIMULAM

Neste ano, transcorre o cinquentenário de dois significativos conclaves.

Em julho de 1948 acontecia o I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, no Rio de Janeiro, iniciativa de Leopoldo Machado que resultou em importante dinamização do movimento jovem. O 1º Congresso Nacional de Unificação Espírita em São Paulo, realizado pela USE em *finados* de 1948, foi um caldeirão de idéias para oferecer propostas de unificação.

Um ano depois definia-se o “Pacto Áureo” e na década de 50 o movimento de mocidades espíritas tinha dinâmica e entusiasmo em todo o país.

Os preparativos e o desenvolvimento de congressos têm reflexos no movimento espírita. Além dos eventos cinquentenários, outros foram marcantes. A USE foi fundada no 1º Congresso Estadual de Espiritismo. Inclusive as primeiras diretorias e, inclusive, a atual, foram eleitas durante congressos estaduais. O Conselho Espírita Internacional foi fundado em 1992 durante evento internacional em Madrid.

A divulgação dos temas em Anais, vídeos e fitas cassete têm permitido a rápida difusão dos assuntos tratados em congressos. Daí a importância que estes tenham suas atividades vinculadas a um tema central e para o desenvolvimento deles sejam convidados expositores com experiência no assunto. Também os congressistas idealmente deveriam ser as pessoas mais entrosadas com a rotina das ações espíritas.

A vivência paulista com coleta de sugestões para o temário e depois as ações regionalizadas previa e posteriormente tem permitido um trabalho multiplicador, evitando-se que os assuntos fiquem circunscritos aos congressistas. Sem dúvida, o importante é que o temário de um evento chegue até à ponta, ou

seja, às instituições espíritas.

Atualmente, estão programados conclaves em três níveis: 2º Congresso Espírita Mundial (Lisboa, 1998), 1º Congresso Espírita Brasileiro (Goiânia, 1999) e o 11º Congresso Estadual de Espiritismo da USE (Bauru, 2000).

O evento de Portugal contará com a participação maciça de espíritas brasileiros. A expectativa é que isto ocorra de maneira fraterna e solidária, respeitando-se o ambiente de diversidade das várias nações e sem qualquer pensamento de hegemonia. Aqui os princípios básicos de fraternidade e de unificação são imprescindíveis. Espera-se que o intercâmbio propiciado pelo Congresso do CEI contribua para a difusão do pensamento espírita e a consolidação do movimento nos vários países representados, desde a Pátria-mãe e anfitriã que já conta com quase 50 instituições e os esforços da Federação Espírita Portuguesa, até os novéis movimentos restritos a um ou dois grupos dentro de um país.

Intercâmbio e confraternização, como base para a estabilidade e firmeza do movimento espírita, são a tônica dos congressos. No evento nacional realizado em São Paulo em 1948, os espíritas foram brindados com a mensagem “Em nome do Evangelho”, psicografada e remetida por Francisco Cândido Xavier. Emmanuel inicia por destacar - “*Para que todos sejam um*” (João, 17:22). Eis uns trechos: “*Reunindo-se aos discípulos, empreendeu Jesus a renovação do mundo. (...) Reunidos, assim, em grande conclave de fraternidade, que os irmãos do Brasil, se compenetrem, cada vez mais, do espírito de serviço e renúnciação, de solidariedade e bondade pura que Jesus nos legou*”.

EXPEDIENTE

Veículo oficial de divulgação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas. ISSN 0104-6691

Editor

Antonio Cesar Perri de Carvalho

Secretária

Delma Crotti

Redação

Carlos Teixeira Ramos
Ivan René Franzolim
Júlia Nezu Oliveira
Luiz Alberto Zanardi
Wilson Garcia

Assinaturas

Anual: R\$ 9,00
Mantenedor: acima de R\$ 15,00
Número avulso: R\$ 1,80

Este número 5.000 exemplares

Produção gráfica e Edição Eletrônica

Wilson Garcia

U.S.E.

união das sociedades espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr. 695
CEP 04542-011 - São Paulo
Fone/fax (011) 829-9804.
Home Page: <http://www.use-sp.com.br>
E-mail: use-sp@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

DIVALDO FALA SOBRE O MOVIMENTO

O presidente da USE Perri entrevista Divaldo Pereira Franco durante roteiro de palestras na alta Noroeste do Estado.

Entre os temas voltados ao dirigente e colaborador das Instituições, destacamos:

Perri - Divaldo, a proposta é defender ou divulgar o Espiritismo?

Divaldo - "Constato que vivemos dias muito difíceis para a criatura humana. As conquistas da ciência e da tecnologia não equacionaram as interrogações do sentimento nem da razão, o que tem levado multidões ao desespero. Experimenta-se - uma parte da sociedade - muito conforto e bem-estar, no entanto os sofrimentos vergastam o ser, levando-o ao desespero.

O Espiritismo tem por meta libertar a criatura da ignorância, oferecendo-lhe respostas a todos os quesitos afligentes, ao tempo que lhe proporciona paz e consolo, coragem e fé racional para enfrentar as dificuldades e conquistar mais amplos espaços de felicidade. Uma doutrina que necessita de defensores está em perigo, porquanto, no momento em que os mesmos desencarnem, ela fica a mercê da própria sorte. O Espiritismo, diferindo de outras Doutrinas, possui as condições indispensáveis para superar as dificuldades e os problemas naturais que surgem em cada época. Cabe-nos, aos espíritas, vivê-la, honrando-a com os nossos atos, o que é excelente divulgação pelo exemplo, que confirma a superior qualidade dos seus conteúdos. Desse modo, acredito que este é o grande momento de divulgar o Espiritismo por todos os meios dignos ao alcance".

Perri - O que teria a di-

zer sobre tantos personalismos e dissidências que se constituem no movimento espírita?

Divaldo - "Confesso que lamento muito algumas ocorrências divisionistas e lutas nas quais o persona-

lico-sociais não estão meio esquecidas dos espíritas?

Divaldo - "Sem dúvida, muitos de nós nos temos descuidado desse importante aspecto da vida em sociedade. Alguns transferem para a reencarnação todos

os para consegui-lo".

Perri - Uma mensagem aos dirigentes espíritas.

Divaldo - "Não nos encontramos no movimento espírita por acaso. Muitos de nós repetimos hoje experiência nas hostes cristãs, que perturbamos no passado, criando situações lamentáveis que ainda permanecem, a fim de nos reabilitarmos, reparando os grandes males que antes praticamos. Estudar a Doutrina, a fim de bem divulgá-la, enquanto a vivemos, é dever que não podemos postergar sob pretexto algum. Trabalhar com acendrado carinho para que a Codificação tenha primazia nos estudos das Casas Espíritas é tarefa de urgência, evitando as deformações e alterações que periodicamente invadem nosso movimento. Estarmos unidos no ideal, lutando sem descanso pela implantação do *reino de Deus* na Terra, quanto antes, constitui-nos o desafio do momento. Por fim, venceremos as más inclinações, não dando trégua aos vícios morais que nos têm retido na retaguarda, é o programa que devemos abraçar imediatamente, avançando para o nosso futuro melhor".

No final e atendendo a jornais locais em mensagem destinada à população de Araçatuba, comentou Divaldo: "*Mesmo diante de todas as arbitrariedades, conflitos e tragédias do cotidiano, vale a pena agir com integridade moral. O mundo começa na nossa decisão pessoal. Quando alguém se volta para o bem, a humanidade dignifica-se e, com ele, assume uma atitude feliz*".

DIVALDO NA USE

Divaldo P. Franco abre a nova programação da USE, com palestra às 18 horas do dia 19 de setembro (sábado), à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., capital.

lismo tem prioridade, em detrimento dos objetivos iluminativos que a Doutrina nos propõe. Infelizmente vivemos um momento crucial na sociedade, que se encontra sob os camartelos de aflições morais muito graves. Como fazemos parte do grupo social, embora esclarecidos pelo Espiritismo, parece-me que ainda não compreendemos a sua função moralizadora, que devemos insculpir no imo, vivendo conforme os postulados que abraçamos. O Espiritismo, no entanto, sobreviverá aos seus aguerridos combatentes, como superou as perseguições injustificáveis de religiosos fanáticos e de materialistas fâtuos, de grupos políticos impiedosos e de pessoas preconceituosas".

Perri - As questões polí-

os acontecimentos infelizes, entre os quais, as injustiças sociais, os transtornos políticos, a miséria sob todos os aspectos considerada, sem um envolvimento maior das respostas espíritas. O Espiritismo possui uma extraordinária função social, trabalhando pela dignificação humana, e isto somente será possível quando consigamos reverter o panorama atual de misérias e injustiças, arracando as raízes desses males e trabalhando com segurança a fim de podermos alterar para melhor a situação em que se encontram milhões de criaturas. O espírita é cidadão com deveres e direitos que não pode descuidar. É inevitável que, para realizar mudanças, deverá atuar com vigor e coragem onde permanecem os mei-

UNIÃO E FRATERNIDADE: ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Há uma distância imensa entre troca de experiências e disputas por poder.

O ser humano está inserido no contexto de vida em sociedade. Sem o inter-relacionamento com seus semelhantes, o homem pereceria. Conforme nos afirma o capítulo que trata da Lei de Sociedade em *O Livro dos Espíritos*, a vida social é uma necessidade: “*Deus fez o homem para viver em sociedade. Deus não deu inutilmente ao homem a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação.*”

Hoje, mais do que nunca, se verificam essas verdades há mais de um século abordadas pela Espiritualidade Superior, alertando-nos quanto aos danos advindos do isolamento ou do enclausuramento do(s) indivíduo(s). Prova disso é o rumo pelo qual caminha a humanidade como um todo, em que, cada vez mais, a aproximação e os processos de relacionamento entre os povos se tornam essenciais.

O Espiritismo, revivendo a mensagem do Cristo, afirma que todos nós constituímos uma grande família. Não têm sido poucos os esforços do Plano Maior em nos conduzir pelas veredas da união e da fraternidade.

No que tange mais particularmente ao movimento espírita, o trabalho dos Instrutores da luz, principalmente no vulto venerável de Bezerra de Menezes, têm sido incansável. Sempre, por parte deles, o pronunciamento incentivador no sentido de que, em nós, haja a exemplificação prática dos postulados de amor que nos legou o Mestre, a bene-

fício da Grande Obra Kardequiana.

Tomando por base a lição já citada de *O Livro dos Espíritos*, concluíamos, também, que ela é perfeitamente aplicável aos núcleos espíritas que, como os indivíduos, não devem acatar o afastamento de seus irmãos, sob pena de verem instalado em seu âmago, como acontece às pessoas que se entregam à solidão inútil, o recrudescimento do egoísmo.

Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, comenta sobre as Sociedades Espíritas: “*Todas devem concorrer ao objetivo comum que é a pesquisa e a divulgação da verdade. Seu antagonismo, que seria apenas um efeito da excitação do orgulho, forneceria armas aos detratores, só podendo assim, prejudicar a causa que elas pretendem defender*” (Capítulo XXIX). Essas afirmações do Codificador ressaltam, sem dúvida, a importância da união entre as casas espíritas.

Um dos lemas pelo qual deveria se pautar a conduta do espírita, levando-se em conta a planificação dos Mentores Espirituais, interessados em nosso progresso, deveria ser: união sim; divisão jamais.

Entretanto, a realidade presente, pela qual somos responsáveis, demonstra um quadro destoante daquele que é a aspiração das entidades que estão sob a égide do Cristo. Tal como

Ariovaldo Brito
SÃO PAULO – S.P.

acontece a muitas famílias terrenas, também o meio espírita é vítima de processos de separação e dissociação acarretados, em muitas vezes, pelos meandros obscuros da implantação do egoísmo, através do personalismo e da atuação intolerante, em detrimento dos objetivos maiores a serem alcançados.

Entendamos que é lógico haja, no meio espírita, diversidade de vistas em termos de entendimento sobre algumas formas de como se conduzir o movimento, já que este resulta da troca de experiência e da ajuda mútua entre os interessados em seu sucesso. Contudo, há uma distância imensa entre esta situação e a disputa insensata e infrutífera que ocorre quando se estabelece o desejo de se conquistar o “poder”, descaracterizando os objetivos do movimento espírita e criando cisões que terão como resultado somente o seu enfraquecimento.

Não tragamos, os espíritas em geral, para o seio dos ensinamentos revividos de Jesus, a sistemática multissecular humana de anseio pela dominação, pelo destaque, pelos fogos fátuos dos títulos, ainda responsáveis por tantas ilusões terrenas. Lembremos Jesus: “*Quem quiser ser o maior, seja este o servidor de todos*”.

Entendamos que a posição que assumimos no Centro Espírita ou no mo-

vimento espírita são encargos depositados em nossas mãos por Irmãos da Luz que confiam em nós, não obstante a pequenez de nossas almas. Diante de tais responsabilidades, saibamos nos colocar da melhor maneira possível, agindo de conformidade com os postulados que abraçamos, procurando manter sempre o clima de tranqüilidade e harmonia indispensáveis ao bom êxito de nossa tarefa.

“*A humildade é uma virtude bem esquecida, entre vós*”, continua nos afirmando Lacordaire em uma mensagem do Evangelho. Sem ela, o que conseguiremos para o nosso espírito, senão o naufrágio de nossas melhores aspirações em termos de evolução? É necessário que nós, espíritas, demos o exemplo da melhor conduta, o que não significa ser fraco ou conivente, pois a energia e a austeridade devem ser utilizadas quando exigidas, porém, com doses de sabedoria e amor, a exemplo de como fez o Cristo.

Vamos nos dar as mãos, guiados por uma democracia que nos permita o respeito aos nossos pontos de vista, mas que concretize, através de discussões frutíferas, baseadas não no interesse particular e sim naquilo que venha a ser o melhor para a Doutrina, a opinião sedimentada no bom senso, que deverá ocupar os espaços que a Sociedade está exigindo. Para tanto, faz-se mister, construamos um movimento espírita forte e coeso que, para se estruturar necessita, sem dúvida, dos ingredientes da união e da fraternidade.

Doutrina mostra a realidade do mundo

Wilson Garcia
E-mail: wilgar@uol.com.br

Quando, daqui há alguns séculos, o homem puder descortinar a verdadeira dimensão do Espiritismo, vai verificar um fato extraordinário: esta doutrina dividiu o pensamento do homem. Há uma realidade antes e outra depois de Kardec. Poderíamos dizer, no sentido de dar mais clareza ao assunto, que o Espiritismo dividiu o pensamento religioso da humanidade, mas isto o reduziria a um espaço acanhado, e não refletiria bem sua dimensão, pois o Espiritismo está acima das religiões, alcançando o campo filosófico e o científico, ou seja, as áreas que abrangem o conhecimento humano.

Em Herculano Pires encontramos material importante para analisar com profundidade este assunto, que é importantíssimo para as atividades dos centros espíritas. Quando pensava Espiritismo, o professor o colocava como uma doutrina interessada em mostrar a realidade do mundo para o homem. Ao fazê-lo, permite que o homem se encaixe melhor neste mundo, superando uma espécie de aturdimento que o mundo lhe provoca e fixando com mais determinação sua caminhada evolutiva.

É verdadeiro: a realidade do mundo, que o Espiritismo mostra, altera a realidade do mundo, que o homem possui. Deixa o campo vago das especulações e das fantasias para penetrar na área das influências: existe um lado invisível no mundo, composto de seres humanos, que interage com

o mundo visível, resultando desta interação uma nova realidade. O invisível, como sabemos, é o mundo dos Espíritos, ex-habitantes da Terra, que, depois do desencarne, retornaram àquele estado e mantiveram sua individualidade. Muito, portanto, daquilo que ocorre aqui, na face visível do planeta, tem a participação dessa parcela invisível.

Analisando a ação do Espiritismo, de revelar o mundo em seus dois aspectos e em abordar tudo aquilo que pode decorrer da relação do invisível com o visível, esclarecendo inclusive o destino do ser humano, o Espiritismo supera também a noção de que a vida na Terra se circunscreve ao planeta; o mundo, nesta visão espírita, passa a ser o Universo, o que se pode denominar de visão cósmica. O que o homem faz e vivencia na Terra sofre a influência da vida no Universo e se estende para além do planeta, alcançando o Cosmos e levando também sua influência.

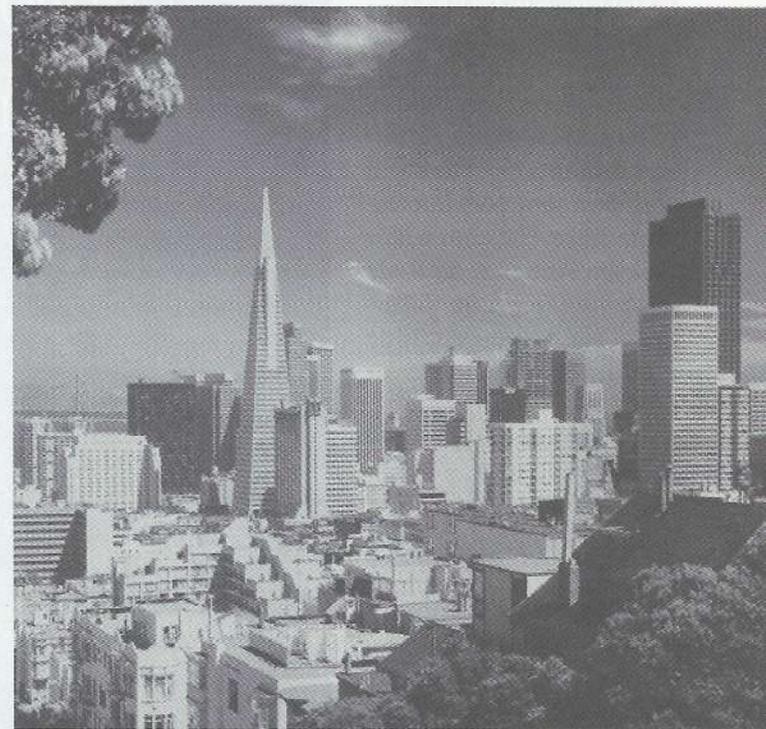
A importância desta noção é que, alcançando-a, os dirigentes e trabalhadores dos centros espíritas ganham em dois campos: não perdem tempo em discutir coisas irrelevantes (por exemplo, se Espiritismo é religião) e passam a tratar os seres humanos que lhes batem à porta de acordo com suas reais necessidades. Com isso, podem aproveitar melhor o próprio tempo para incutir nos frequentadores a visão espírita que supera a mera religiosidade, que não se prende às cir-

cunstâncias e suas possíveis conseqüências, mas que avançam no sentido de libertar a criatura dos jugos que o passado lhes colocou, seja imputando-lhes penas por seus atos, seja condenando-o a uma vida de sofrimentos irremediáveis.

A realidade que o Espiritismo apresenta serve, ainda, para melhorar o idéia de objetivos do próprio Espiritismo, ou seja, esta doutrina não se dedica apenas e tão somente a conduzir as criaturas à reforma interior (crescimento moral), mas a desenvolver também seus conhecimentos (razão), pois

que é a razão ue indica que o principal objetivo do Espiritismo é facilitar a evolução do ser humano. Diante disto, conhecimento e moral encontram a mesma importância. O dirigente e o trabalhador inteligentes perceberão que, agindo com esta noção, ficará mais fácil realizar o trabalho, equilibrando suas ações em ambos os campos (da moral e do conhecimento) e não incorrerão no risco de dar mais valor a um deles, em detrimento do outro, o que, se feito, implicará em sérios prejuízos.

O professor colocava o Espiritismo como uma doutrina interessada em mostrar a realidade do mundo para o homem.



ESPIRITISMO TAMBÉM DÁ IBOPE

O Espiritismo além de consolar provoca grande audiência.

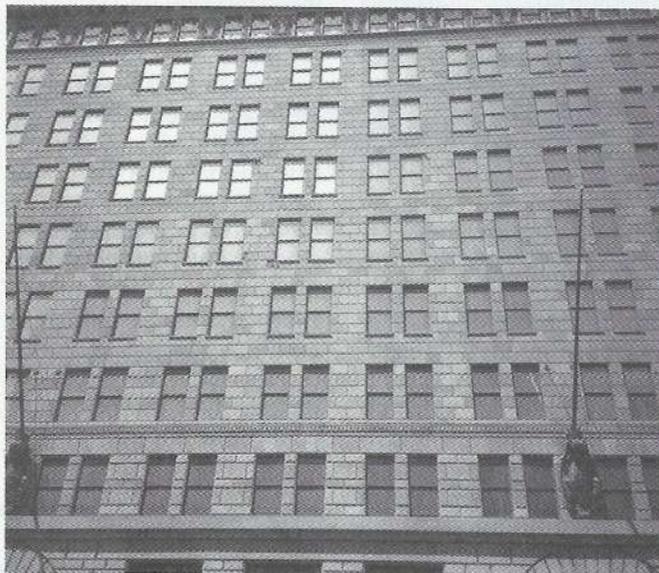
Luiz Augusto Macedo
Guararapes – S.P.

Neste ano, confrades e simpatizantes estão gratificados com a série de reportagens espíritas, em todos os setores da mídia. Aliás, é bom que se diga, nosso país se encontra banhado de informações de conteúdo doutrinário e de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Estudiosos ou não da Codificação Kardequiana gabam-se e orgulham-se dessa enorme propaganda. O Brasil viu estampado na capa da revista *Isto É*, do mês de abril, o fenômeno mediúnico, como matéria central de sua tiragem, com relatos dignos de exaltação na reportagem de fundo.

Ainda com circulação em todo o território nacional, saiu o primeiro número da revista *Visão Espírita*, também no mês de abril, abrindo a série com interessante entrevista com o ator Jackson Antunes, da Rede Globo de Televisão, falando sobre a sua concepção de vida dentro do contexto espírita.

Para espancar de vez a ira dos contrários, a maior emissora televisionada do país, a poderosa Rede Globo, exibiu o programa "Globo Repórter", com um recorde de audiência, em que o público leigo e adepto pôde ver e analisar desde a simples transmissão do



GRUPOS PARA ORIENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O Departamento de Orientação Doutrinária da USE está implantando o "Projeto Grupos de Orientação e Divulgação das Atividades". Os Órgãos da USE, devem escolher um representante para manter contato com o diretor Aylton Paiva, em Lins ou a/c da USE.

Esse Departamento já vinha agilizando a "Campanha de Divulgação do Espiritismo" do Conselho Federativo Nacional da FEB. Coloca à disposição folhetos e cartazes desta Campanha e da "Campanha Comece pelo Começo", para se concretizar o programa "Kardec no Centro Espírita".
LIVROS

passo que cura, pela médium de Juiz de Fora, até a transcomunicação instrumental que se inicia em terras européias. Em pesquisa telefônica, houve alto índice de aprovação, demonstrando que 85% do público acredita na intervenção dos espíritos.

Seguindo a trilha da "aldeia global", a TV Bandeirantes exibiu no mês de maio, no programa Sílvia Popovic, sob o tema "Assumi Minha Mediunidade", entrevistas e reportagens com vários médiuns que relataram suas experiências na seara.

A propósito do assunto, fizeram a seguinte pergunta ao médium de Uberaba no livro *Entrevistas: "Chico Xavier, no entender de Emmanuel, qual será mais importante: as tarefas de assistência social ou as de divulgação doutrinária?"* Ao que respondeu: "Ambas as tarefas se revestem de importância fundamental na opinião de nosso abnegado orientador".

Bem se vê que muitos, não sendo espíritas declarados, cumprem seu papel, divulgando, com ênfase, a Doutrina. Sabe por que? Porque Espiritismo, além de consolador que é, também é **IBOPE!**

O VERDADEIRO ESPÍRITA

"O espírita é reconhecido pelo esforço que faz para sua transformação moral e para vencer suas tendências para o mal" - Allan Kardec.

**Jamil Salomão
Americana - S.P.**

O verdadeiro espírita é aquele que aceita os princípios básicos da Doutrina Espírita. Quando se pergunta ao praticante: "Você é espírita?" Comumente ele responde: "Estou tentando". Na verdade, a resposta deveria ser sem hesitação: "Sou espírita!!!" Quanto ao fato de ser perfeito ou qualquer qualificação moral é outro assunto, que não exime o proficiente de ser incisivo na sua resposta. Nesse ponto, o praticante não tem que hesitar na sua definição, porquanto Allan Kardec foi claro no seu esclarecimento ao afirmar que se reconhece o espírita pelo seu esforço, pela sua transformação, e não pelas suas virtudes ou pretensas qualidades, raras nos habitantes deste Planeta.

O que acontece com frequência, seja iniciante ou mesmo com os mais antigos, é que, será mais cômodo não assumir uma postura mais responsável ou permanecer com um pé na canoa e outro na terra. Admite-se até, em determinadas ocasiões que se queira dar uma demonstração de modéstia, mas, que não se justifica sob o ponto de vista de definição pessoal.

A propósito, lembro-me de ter ouvido em uma emissora de rádio da Capital, um pronunciamento de um padre católico, ao referir-se aos católicos, que frequentam os Centros Espíritas para os habituais passes e a "aguinha fluidificada" e passam a vida sem ter a mínima noção do que repre-

senta o passe e a água. Para esses "meio-cá-meio-lá", o mencionado reverendo denominou-os de "catóritas", engraçado, não!?

Como chamar os espíritas que se dedicam aos trabalhos nos Centros Espíritas, mas que continuam batizando os filhos, sob o pretexto de que quando maiores escolherão sua própria religião, casam os filhos na

Igreja com a pompa e as cerimônias habituais, fazem a Primeira Comunhão com as tradições da Igreja Católica, etc.

Quando os Centros Espíritas se organizarem verdadeiramente, proporcionando aos seus frequentadores, além do passe e da água fluidificada, a orientação doutrinária, para maior compreensão dos princí-

pios básicos que devem nortear o aprendiz e os trabalhadores na Seara Espírita, certamente, o verdadeiro espírita terá uma nova postura na sociedade, mais convincente, porque passará a distinguir o que é ser espírita, segundo a analogia explicitada por Allan Kardec nas obras básicas organizadas pelo codificador sob a orientação dos Benfeitores Espirituais.

VÍDEO PARA TRABALHADORES

Palestras feitas em seminários em Araçatuba e em Adamantina: Organização do movimento e ação dos dirigentes, com Antonio Cesar Perri de Carvalho; Preparação para o século XXI, com Célia Maria Rey de Carvalho; Campanha de Divulgação do Espiritismo, com Ayltom Paiva; Comunicação no centro espírita, com Júlia Nezu Oliveira.

Série

VÍDEOS

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo de USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

'Preparação de Trabalhadores para as Atividades Espíritas'



O Seminário promovido pelo Conselho Federativo Nacional da FEB e iniciado em fevereiro, pela USE Estadual, começa a ser reproduzido pelas diversas USEs Regionais. O objetivo é divulgar os temas, multiplicando o conteúdo do seminário.

A USE Estadual também começa a reproduzir esta fita de vídeo, mais um veículo de comunicação com o **Dirigente Espírita**.

Aylton Guido Coimbra Paiva

'Campanha de Divulgação do Espiritismo'

MELHORANDO O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS FREQUENTADORES

Conceitos de qualidade aplicados ao Centro Espírita.

Fabiano Santos de Campos
Carapicuíba – S.P.

A Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, é uma proposta libertadora para a humanidade. Sustentada nos pilares básicos da ciência, da filosofia e da religião, deixa disponível aos seres humanos os conceitos fundamentais para o exercício do livre-arbítrio, contribuindo, sobremaneira para o melhor bem-estar de todos.

O seu caráter inovador - por estar toda centrada na razão - tem despertado, ao longo dos seus quase 150 anos de existência, uma legião de simpatizantes e adeptos que buscam pelos exemplos do Cristo uma paz interior e uma forma mais igualitária de convívio com seu próximo, no cumprimento de sua trajetória.

Estamos vivenciando um período de grandes transformações neste planeta de provas e expiações e, certamente, as mudanças ocorridas são frutos de uma nova era que está por vir. É a Lei do Progresso de que nos fala *O Livro dos Espíritos*: "O progresso completo é o alvo a atingir, mas os povos, como os indivíduos, não chegam a ele senão passo a passo. Até que tenham desenvolvido o senso moral eles podem servir-se de inteligência para fazer o mal. A moral e a inteligência são duas forças que não se equilibram senão com o tempo."

E a Doutrina que não é estática, antes muito dinâmica, não desconhece em seu exercício a necessida-

de de melhor levar a mensagem e os ensinamentos vivenciados pelo Cristo.

Como veículo maior de divulgação e aglutinação de seus adeptos e trabalhadores está a Casa ou o Centro Espírita. Tido como a célula *máter* do movimento espírita, o Centro Espírita tem que se encontrar sintonizado com as técnicas e conceitos da moderna administração para oferecer a todos aqueles que o procuram um atendimento que atinja a plena satisfação.

Dentro deste complexo de modernidade, sem perder o foco central de todo o processo que é o conteúdo da Doutrina Espírita, os trabalhadores das Casas Espíritas precisam, constantemente, passar por treinamentos de capacitação, que objetivem adequar suas tarefas às necessidades da clientela do Centro, para o atingimento das suas expectativas.

A busca pelos Centros Espíritas tem sido muito grande, e uma orientação mal feita pode vir a comprometer todo um trabalho que poderia ser realizado em prol da melhoria da jornada de determinada individualidade que, circunstancialmente, encontra-se em apuro.

Estamos presenciando neste final de milênio uma grande mudança em termos de comportamento da humanidade de uma forma geral. A globalização tem feito as distâncias cada vez menores, permitindo o acesso mais rápido às informa-

ções e aos bens de consumo.

Em vez de melhor se relacionar, o homem - com a diminuição das fronteiras - se fecha em pequenos grupos e está sempre em busca do que parece inatingível. Alcançado este ponto, ele quer mais e mais, e isto, ao contrário de trazer um bem-estar pessoal, tem criado um nível de *stress* e de desgaste muito grande, provocando as depressões, os desequilíbrios, os estados de pânico.

Ao mesmo tempo em que a tecnologia da informação e outras disponibilizam recursos e meios, o homem vive um antigo paradoxo entre o "ter" e o "ser", fazendo com que ele venha a perder as referências e a noção do valor e do respeito por si e para com seu próximo, perdendo a relação com o todo.

É neste instante que, em muitos casos, o Centro Espírita serve como refúgio em busca de uma explicação para os "sofrimentos injustos" que começam a ser vivenciados.

O carinho, a abnegação, a paciência são, sem dúvidas, virtudes que necessitam ser colocadas em prática pelos trabalhadores nas entrevistas e nos contatos dos trabalhos de assistência fraterna, porém, com disciplina, conhecimentos e técnicas, a fim de melhor explicar e motivar o interlocutor no cumprimento de um longo planejamento de reforma interior.

É neste sentido que o Centro Espírita deve buscar apoio em métodos comprovados de eficiência aplica-

dos nos diversos ramos de atividade de nossa sociedade produtiva, e aplicar os procedimentos na melhoria dos serviços prestados pelo Centro no conforto e progresso intelectual e moral de seus assistidos.

Com a identificação das não-conformidades a partir da aplicação de técnicas e conceitos de qualidade como ferramental de administração, o Centro, sem perder de vista as diferenças existentes entre sua estrutura e a das empresas mas ressaltando suas semelhanças naquilo que for oportuna a utilização das técnicas, terá oportunidade de identificar pontos críticos em seu atendimento. E, com a experiência vivenciada estabelecer um novo padrão de atendimento, desenvolvendo idéias de melhorias na prestação de serviços à sua clientela.

Não se quer com isto estabelecer uma nova ordem nas coisas, mas procurar o caminho de evolução - dentro do próprio postulado da Doutrina - em termos de administração, em consonância com os ensinamentos de Allan Kardec, legados em *Obras Póstumas* na parte que trata do Projeto 1868 e da Constituição do Espiritismo - Exposição de Motivos.

Todo o conteúdo desta proposta de trabalho procura não ferir os princípios básicos da Doutrina Espírita, seguindo de perto a advertência aos espíritas de que o primeiro mandamento é o de *Amai-vos* e o segundo de *Instruí-vos*.



11º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

No ano do centenário da desencarnação de Bezerra de Menezes e do 500º aniversário da descoberta do Brasil, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizará o 11º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Tema Central

O ESPIRITISMO NO 3º MILÊNIO

Sub-título

ANÁLISE DO PRESENTE & PROJETO DO FUTURO

Local

BAURU

Período

29 DE ABRIL A 1º DE MAIO DE 2.000

Comissão Central Organizadora

Neli Del Prado

José Carlos dos Santos

Adilson Gutierrez

Orson Peter Carrara

Sidney Francês Fernandes

Marta Sigifredo

José Antonio Luiz Balieiro

Aylton Guido Coimbra Paiva

Joaquim Soares

USE Intermunicipal de Bauru

Rua Virgílio Malta nº 7 - 60

Cep 17015-220 Bauru - SP

Tel (014) 224 1355

PROGRAMA-SE !!!

U.S.E.

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOVO ENDEREÇO

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr, 695 - Itaim - 04542-011 - São Paulo SP - (011) 829 9804

www.use-sp.com.br

use-sp@use-sp.com.br

DOS BANCOS ESCOLARES À RENOVAÇÃO DA SOCIEDADE

**Orson Peter Carrara
Mineiros do Tietê - S.P.**

“Dos bancos escolares uma geração moralizada precisa sair para iniciar a renovação da sociedade. Serão pássaros livres da filosofia materialista do viver. Terão por objetivo o avançar nas virtudes, vendo na sociedade a grande instituição humana que lhes ampara o caminhar terreno, e que deve ser amada, protegida, ampliada e conservada, e não dilapidada por interesses mesquinhos, individuais ou de grupo.”

Este trecho extraímos do recém lançado livro *O Espírito da Educação* (Papiro Editora) de autoria de Marcus Alberto de Mário, que se constitui numa proposta sobre a educação e a formação do caráter através de uma filosofia moral espiritualizante. A obra é um manancial sobre Educação, envolvendo ampla abordagem sobre seus fins, o homem, a moral, o processo ensino-aprendizagem, a escola e a família (aí incluída a influência dos pais na formação dos filhos), apresentando pois excelente material à disposição de escolas, pais e professores.

Considerando os objetivos da Doutrina Espírita, a importância da infância e da educação para renovação dos corações, propostas da Lei Divina para progresso dos espíritos através da reencarnação e sem dúvida o estágio evolutivo de nosso mundo, na dura batalha para formação do caráter, a obra apresenta aos professores e educadores em geral uma visão filosófica sobre a educação. Aproveitando texto do próprio livro em sua contra-capa, dire-

mos em acorde com o próprio conteúdo do livro que *“é uma nova proposta educacional, verdadeiro antidoto contra a violência, os vícios morais, o abuso da sexualidade, que se encontram instalados na escola e na família”*.

Sem usar terminologia espírita, o autor consegue, com muita tranquilidade e sabedoria, embutir os ensinamentos espíritas na notável obra, especificamente destinada a pais e professores.

Ao tomarmos conhecimento do livro, magnífica sensação de facilitar que tal proposta chegasse ao conhecimento de pais e professores em todo país, despertou em nós o desejo de propor ao movimento espírita um trabalho de apoio para ampla distribuição junto a escolas e professores, seja através de doações

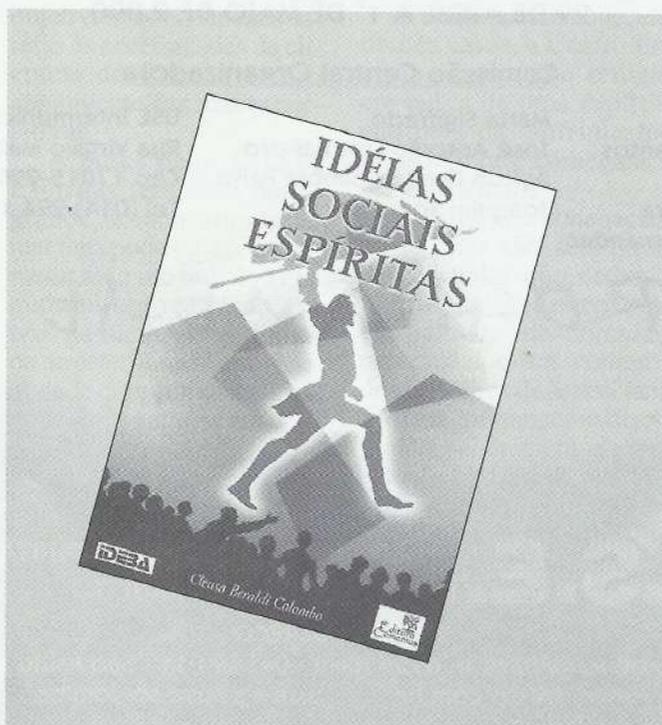
aos professores ou presentando-os em ocasiões propícias. Há muitas maneiras de divulgar e cada cidade, cada Casa Espírita poderá encontrar a mais adequada bem como os meios para aquisição da obra em maior escala. Fato, porém, é o valor da obra para reflexões mais profundas em torno do magnífico tema educação e suas profundas conseqüências junto à sociedade, renovando os indivíduos. O trabalho cabe a cada um de nós e não podemos nos omitir, sob pena de retardar a implantação do Reino de Deus nos corações, daí a oportunidade da obra. A obra pode ser distribuída através de clube do livro, comentada em artigos publicados na imprensa leiga, divulgada de muitas maneiras. O importante, no momento, é torná-la conhecida.

IDÉIAS SOCIAIS ESPÍRITAS

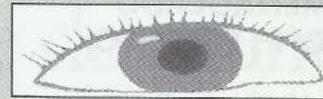
Lançamento conjunto da Editora Comenius (São Paulo) e do IDEBA (Bahia), essa obra faz um estudo inédito, originado de dissertação de mestrado defendida na PUC de São Paulo. Cleusa Beraldi Colombo aborda episódios da história do Espiritismo, no contexto das idéias dos séculos XIX e XX, como Homeopatia, Socialismo, Magnetismo e a Maçonaria.

A autora destaca que a vida do homem para Kardec, possui um profundo sentido social. Evoca exemplos de Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel e Herculanino Pires que sempre procuraram defender e divulgar o Espiritismo, inteirando-se dos problemas sociais de seus tempos. Transcreve a “Declaração Espírita de Princípios Educacionais” firmada na I Convenção Espírita de Defesa da Escola Pública, em 1960 e faz um estudo sobre o papel do Movimento Universitário Espírita.

Entre as conclusões, Colombo define que *“ao proporem uma revolução social cristã, os espíritas procuram modificar os fundamentos das estruturas externas, como querem as outras doutrinas sociais”* e se baseia em Kardec *“que a autonomia do espírito - ser individual - se desenvolve na sociedade, mas não se absorve nesta, mas a transcende”*. O novo livro tem 144 páginas e a apresentação é de sua filha Dora Incontri.



D E O L H O N A L E I



I.R. SOBRE APLICAÇÕES DE ENTIDADES FILANTRÓPICAS

A 1ª Vara Federal de Presidente Prudente reconheceu a imunidade da Associação Assistencial Adolpho Bezerra de Menezes, declarando inconstitucional o parágrafo 1o. do artigo 12 da lei 9.523/97 e determinou o afastamento da incidência do Imposto de Renda sobre aplicações financeiras da entidade. Informações: Departamento Jurídico do Sindhosp, fone (011) 223-2311, ramal 227.

DESCONTOS EM COBRANÇAS EM CONTA TELEFÔNICA

A TELESP concede descontos a instituições que colocarem o mínimo de cinco mil reais de cobranças via conta telefônica. As informações sobre este "projeto contribuinte via cobrança em conta telefônica" pode ser obtido: TELESP, a/c Vera Lúcia Zacchi Citero, R. Rafael de Barros, 732 - 7o. andar, São Paulo; ou com: Myriam Caldeira de Mello, C.E.A.C. - Bauru, fone/fax (014) 227-0618.

CARTAS DO LEITOR

"Brilhante o artigo de Orson Peter Carrara (*Dirigente*, nº 48), sobre a necessidade de formarmos novos trabalhadores para a Casa Espírita. Como evangelizadora do CE Gabriel Ferreira, não apenas concordamos como praticamos essa política" - *Martha Rios Guimarães*.

"Tem muita razão "Opinião" (*Dirigente*, nº 48) a respeito das polêmicas sobre Kardec - "ao invés de disputa sobre pontos de vista estéreis para o movimento, parece mais lógica a estratégia da difusão da obra de Kardec". Muito papel e tinta já foram gastos: são so-

mente textos impressos mas não escritos!..." - *Dulcídio Dibo*, São Paulo.

"Agradeço a remessa de *Dirigente Espírita*, edição nº 48, com excelentes notas e informações" - *Carlos Manco*, periódico *Horizonte de Luz*, Claypole, Buenos Aires, Argentina.

"Agradeço as informações da USE. Seria muito bom que também pudessem editar também em língua espanhola, pois a Doutrina cresce bastante em nosso país" - *J.Moscoso*, secretário da Federação Espírita Espanhola, Madrid.

USE A DISTRIBUIDORA U.S.E.

A distribuidora USE ampliou a difusão de livros da FEB, mas tem estoque das várias editoras. Apoiar as livrarias, clubes do livro e feiras do livro. Solicite informações sobre os livros disponíveis, preços e prazos.

USE Editora e Distribuidora - Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - CEP 02036-011, São Paulo - fone/fax (011) 6950-6554.

SCHUTEL HOMENAGEADO COMO 1º PREFEITO

Divaldo Pereira Franco abriu as comemorações do centenário da instalação do Município de Matão com palestra proferida no dia 15 de agosto.

Com a presença de sua Diretoria e diretores de Departamentos, a USE homenageou Cairbar Schutel, o primeiro prefeito de Matão: dia 29 de agosto - Visita ao museu e farmácia de Schutel, gráfica e busto em praça pública e palestra de Eduardo Carvalho de Monteiro (autor de livro sobre Schutel, Editora O Clarim).

No dia 30 de agosto reuniu-se o Conselho de Administração da USE, lançando a circular inicial do 11º Congresso Estadual de Espiritismo (Bauru, ano 2000) e inaugurou-se a placa comemorativa do centenário. Além de representantes dos órgãos da USE, vieram caravanas de várias partes do Estado.

SIMPÓSIO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO

A Associação dos Divulgadores do Espiritismo do Estado de São Paulo (ADE-SP), com o apoio da USE, Rádio Boa Nova e algumas Editoras, promove o 3º Simpósio Paulista de Comunicação Social Espírita, de 5 a 7 de setembro, nas dependências da USE/Instituto Espírita de Educação (R. Leopoldo Couto de Magalhães, 695 - Itaim, Capital). O presidente da USE profere a palestra inicial, contando em seguida com os expositores: Marco Aurélio Medrado, Hamilton Saraiwa, Eduardo Fernandes, Júlia Nezu Oliveira, Éder Fávaro, Milton Felipelli, Gércio Tanjoni, Wilson

Passarinho e Perri assinam contrato para uso do IEE.



Garcia, Ivan René Franzolim, Geraldo Guimarães e Alkíndar de Oliveira.

USE EM NOVA SEDE

Na abertura do Simpósio de Comunicação, às 20 horas do dia 5 de setembro, estará também sendo inaugurada a sede da USE, nas dependências do Instituto Espírita de Educação. Com a desativação da Escola Hilário Ribeiro e face acordos efetuados com a USE, foi assinado contrato no final de junho pelos presidentes da USE e do Instituto, para a USE transferir sua sede e atividades para aquele local, inclusive com abertura de livreria para o público, além das atividades doutrinárias do próprio Instituto. Na antiga sede da USE, no bairro Santana, permanecem a Distribuidora de livros e a Editora USE.

DIVALDO ABRE INTENSA PROGRAMAÇÃO PARA A NOVA SEDE

Na nova sede, a USE (r. Leopoldo Couto de Magalhães, 695 - Itaim, S. Paulo - fone/fax 011-829-

9804), promoverá além das reuniões de seus conselhos e departamentos e da USE Regional da Capital, as seguintes atividades para este semestre:

Palestra de Divaldo Pereira Franco às 18 horas, dia 16/9;

Curso Bases e Objetivos do Espiritismo, às 6as. feiras às 20h, iniciando no dia 25/9, por Wilson Garcia.

Curso Comunicação Total, sábados alternados, iniciando no dia 26/9 às 14h, por Alkíndar de Oliveira.

Curso Preparação de Voluntários para o Serviço Assistencial Espírita, 2as. feiras às 20h, iniciando dia 28/9, por Elaine Curti Ramazzini.

Seminário Você e a Obsessão, dia 10/10, sábado, das 14 às 18 horas, por Wilson Garcia.

Seminário Atendimento Fraternal nas Casas Espíritas, no dia 11/10 às 8h30, por Júlia Nezu Oliveira.

Seminário Como Administrar Melhor o Centro Espírita, no dia 14/11 às 13h30, por Ivan René Franzolim e Joaquim Soares.

Preparação de monitores para as diretrizes para a aplicação do Estudo Sis-

tematizado de Doutrina Espírita, nos dias 21 e 22/11, por Aylton Paiva.

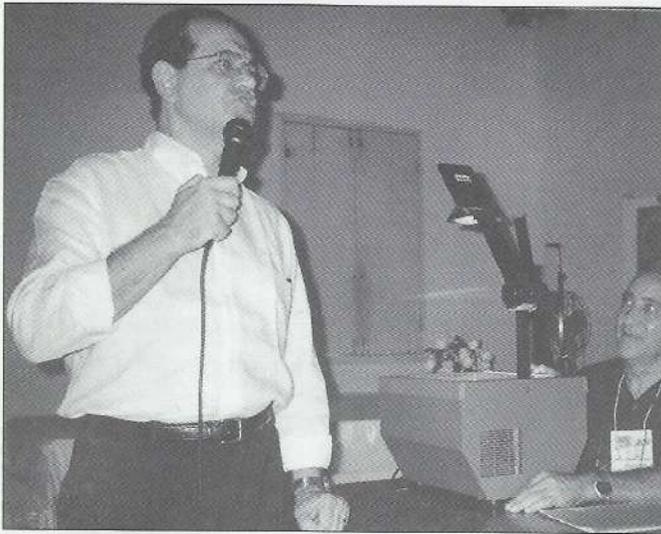
Para 1999, já estão previstos: implantação do E.S.D.E. com diretrizes da USE; Laboratório de Projetos (Como fazer?), por Maria Eny R. Paiva; Preparação de evangelizadores, pelo Departamento de Infância da USE; Atividades sobre 3ª idade, sobre sessões mediúnicas e passes, organização de CE; Seminário sobre O Centro Espírita como Casa de Serviços; Encontro com educadores; Encontro de Historiadores e Pesquisadores Espíritas; Inteligência emocional no trabalho e outros.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Durante duas reuniões, em julho, a Diretoria, Departamentos e Assessorias da USE discutiram e elaboraram o "Planejamento estratégico da USE", com coordenação de Ivan René Franzolim e Américo Luiz Sucena de Almeida. O material está sendo distribuído aos órgãos da USE.

PESQUISA EM ANDAMENTO

A pesquisa "perfil dos



Perri e Monteiro em Fortaleza

Centros Espíritas do Estado de São Paulo”, entra na fase de campo. Tem por lema “*Abra as portas de ‘sua’ casa*”. Equipe de jovens das várias regiões do Estado, identificados com crachás fornecidos pela USE, iniciam visitas às instituições.

ENCONTRO ESTADUAL DE EVANGELIZADORES

O Departamento de Infância da USE promove o Encontro Estadual de Evangelizadores, em Marília, dias 19 e 20 de setembro, com vagas limitadas. Será sediado pelo Colégio Bezerra de Menezes (r. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, 618, Marília). Informações: Abigail, fone (014) 433-6928 e Mara (014) 433-5614.

ANIVERSÁRIOS DE SOCIEDADES

No dia 18 de setembro, a Fraternidade Irmã Dolores (V. Ema, Capital) completa 33 anos de fundação com palestra de Heloíza Pires sobre “A Gênese”.

O cinquentenário da Sociedade de Estudos Espíri-

tas da Lapa, será comemorado no dia 19 de setembro, com palestra de Paulo Toledo Machado, sobre o tema “Influência dos moços no Espiritismo dos anos 40/50”.

EDUCAÇÃO É TEMA NA FREGUESIA DO Ó

O II Encontro da Família Espírita, promovido pela USE Distrital Freguesia do Ó (Capital), tem por tema “A educação segundo o Espiritismo”, contando com os expositores: Dora Incontri, Pedro Nakano e Júlia Nezu Oliveira. Acontece dia 13 de setembro na E.E.P.S.G. Professor Jácomo Stávale, à rua Manoel Madruga, 205.

FLAGELOS SOCIAIS E ESPIRITISMO

Com esse tema central, ocorre o 10º Simpósio do Centro Espírita Ismael, no dia 20 de setembro, à Av. Henry Janor, 141 - Jaçanã, Capital.

AÇÕES DA USE DO GRANDE ABC

A USE Municipal de

S. Caetano do Sul e a Regional do Grande ABC promoveram, em julho, uma mini-feira do livro e seminários sobre os temas “A sinergia no trabalho da casa espírita” “Comunicação verbal e dinâmica de falar em público”, este com a vice-presidente da USE Júlia Nezu Oliveira. Formouse a USE Intermunicipal de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Brevemente, será inaugurada a sede da USE Intermunicipal de S. Bernardo do Campo e Diadema.

SEDE NOVA E DIVALDO EM SANTO ANDRÉ

No dia 12 de setembro ocorre a inauguração da sede da USE Intermunicipal de Santo André, com palestra do presidente da USE Antonio Cesar Perri de Carvalho.

No dia 20 de setembro Divaldo Pereira Franco participa do XII Encontro Fraternal, a partir das 9 horas, nas dependências da Instituição Assistencial e Educacional “Amélia Rodrigues”, à rua Tamarutaca, esquina com rua Silveiras, Vila Guiomar, em Santo André. Estarão sendo lançados dois CDs de visualizações.

LISBOA É CAPITAL MUNDIAL DO ESPIRITISMO

Vários diretores e colaboradores da USE da Capital e do interior estarão presentes no 2º Congresso Espírita Mundial (Lisboa), de 29/9 a 3/10/98. O presidente da USE é convidado para uma mesa-redonda e a USE terá *stand* de livros em conjunto com a FEB. O tema central do evento é “O Espiritismo ante o 3º Milênio”, promovido pelo Con-

selho Espírita Internacional. Informações com as federativas estaduais ou com a Comissão Organizadora do Congresso: fone/fax 00-351-01-887-3794; *Email*: 2cem@op.pt; *Homepage*: http://www.2cem.ip.pt.

ESPIRARTE 98

O Departamento de Artes da USE já está em preparativos para esse evento artístico estadual, programado para 31 de outubro a 2 de novembro, em São Bernardo do Campo. Informações: Departamento de Artes da USE: fone/fax (011) 6950-6554; *Email* da USE: use-sp@use-sp.com.br; *Email* do Departamento: usearte@st.com.br.

FÓRUM DE COMUNICAÇÃO EM BRASÍLIA

A ADE-DF promoverá de 27 a 29 de novembro o I Fórum Nacional de Espiritismo, em Brasília, com assuntos na área da comunicação. Inscrições até 30 de setembro. Informações: fone (061) 327-3004 e fax (061) 327-4028.

MIGUEL NO INTERIOR E NOS EUA

Em seguida a programa de Divaldo P. Franco, Miguel de Jesus Sardano, vice-presidente da USE de Santo André, proferiu 11 palestras nos Estados Unidos, em programação feita pelo Grupo de Estudos Espíritas de New Rochelle (NY). Miguel informa que cresce o movimento nos EUA, onde já há mais de 30 grupos em funcionamento.

Durante o mês de julho, Miguel proferiu palestras em 16 palestras do interior de São Paulo.

PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FOI TEMA DE ENCONTRO

A Instituição Beneficente Nosso Lar, com apoio da USE, efetivou o 3º Encontro para estudo do tema "Portadores de deficiências da visão espírita", nos dias 18 e 19 de julho, com palestras de Germana V.C.Savoy, Sérgio Felipe de Oliveira, Fabiano Puhlmann Di Girolamo, painéis e estudos em grupo. compareceram mais de 300 pessoas de São Paulo e vários Estados. A USE esteve representada na abertura pelo seu diretor Joaquim Soares.

Em agosto, a mesma Instituição promoveu Feira Beneficente e inaugurações de Banca do Livro e do prédio das oficinas profissionalizantes.

USE EM SANTA CATARINA

A diretora do Departamento do Serviço Assistencial Espírita da USE Elaine Curti Ramazzini, discorreu sobre temas ligados à sua área e sobre as relações familiares e o Espiritismo, em Concórdia e em Chapecó (SC), nos dias 17 e 18 de julho.

Nos dias 24 a 26 de julho, o vice-presidente da USE José Antonio Luís Balieiro e Adalgiza Balieiro atuaram com temas sobre educação e unificação, na Jornada de Trabalhos Espíritas da região de Blumenau (SC).

PRESIDENTE DA USE NO NORDESTE

O presidente da USE proferiu palestra no seminá-

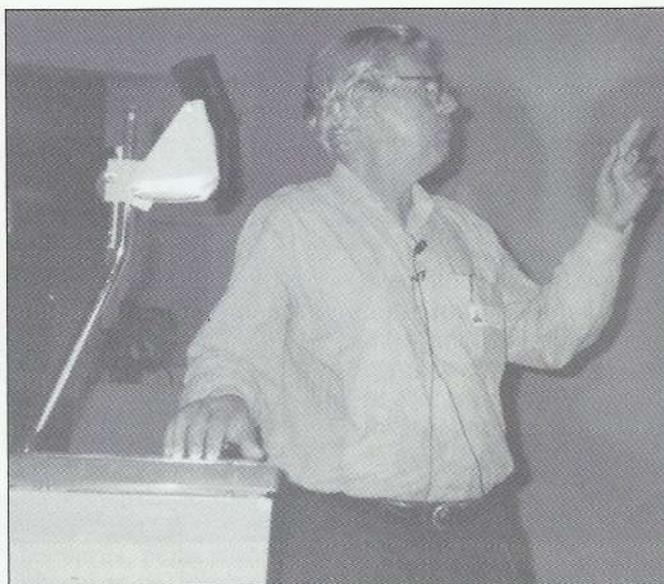
rio "Organização e Unificação Já", promovido pela Federação Espírita do Estado do Ceará, em Fortaleza, no dia 18 de julho. Tendo citado Bezerra, recebeu fotos do Polo de Difusão de Espiritismo, incluindo a estátua de Bezerra, edificado com apoio da Capemi no local em que ele residiu no interior do Ceará.

No período de 1º a 3 de agosto, Antonio Cesar Perri de Carvalho e Célia Maria Rey de Carvalho, realizaram um seminário sobre família, no Pronto Socorro Espiritual Bezerra de Menezes, em Aracaju. Além de palestras, inclusive de abertura de mês em homenagem a Bezerra, e em outras instituições, visitaram a Federação Espírita do Estado de Sergipe.

TRABALHADORES EM ARAÇATUBA, ADAMANTINA, SANTOS E PRUDENTE

O Seminário "Preparação de Trabalhadores para as Atividades Espíritas" lançado pelo CFN em São Paulo, foi realizado em agosto em Araçatuba (dia 15) e em Adamantina (dia 16), com exposições de diretores da USE: Antonio Cesar Perri de Carvalho, Célia Maria Rey de Carvalho, Júlia Nezu Oliveira e Aylton Paiva. Em Santos, este Seminário efetivou-se no dia 16, com a atuação de Joaquim Soares, Sander Salles Leite e Américo Luís Sucena de Almeida.

No dia 23/9, em Presidente Prudente, com José Luis Balieiro, Aylton Paiva e Joaquim Soares.



Aylton Paiva fala no seminário de Adamantina.

MÊS E SEMANAS

Em agosto, ocorreram a Semana Espírita de Guarulhos e o Mês Espírita de Araçatuba.

Em setembro, a USE Intermunicipal de Assis promove seu XXI Mês de Confraternização Espírita.

Neste mês, no dia 27, acontece o I Encontro Espírita de Limeira, na Escola Trajano Camargo.

MILITARES ESPÍRITAS

A Cruzada dos Militares Espíritas, que integra o CFN da FEB, conta com 27 Núcleos, 9 representantes e 382 delegados. O boletim *O Cruzado* informa que o GED/Itú fez sua adesão à USE de Itú e Salto e participou do 1º Encontro dos Centros Espíritas daquela região.

ASSOCIAÇÃO DE PSICÓLOGOS ESPÍRITAS

Essa Associação vem

promovendo ciclo de palestras e grupos de estudos sobre os temas de sua área. Informações: fone (011) 3675-1358.

PROPOSTA DE TV

Alamar Régis Carvalho, da SEDA Produções, há pouco lançou a revista *Visão Espírita*, vendida em bancas de jornais. Agora está apresentando o projeto "Rede Nacional de Televisão Espírita" com 24 horas no ar. Informações: fax (071) 244-6660, E-Mail: seda@seda.net.

TELEFONE VERDE

Esse serviço é gratuito e procurar orientar as famílias e usuários de drogas/álcool de portadores de transtornos mentais, patrocinado pela Comunidade Terapêutica Bezerra de Menezes, de S. Bernardo do Campo. Horário de expediente: fone (011) 419-7111.

EDIÇÕES USE

LINHA EDITORIAL VOLTADA AO CENTRO E AO MOVIMENTO ESPÍRITA. ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS PARA DIRIGENTES E COLABORADORES.

LAÇOS DE FAMÍLIA



É a 4a. edição de significativa obra sobre família, com capa nova. Tem importante entrevista com Divaldo P. Franco e resumos de palestras de conhecidos expositores que atuaram no seminário delançamento da campanha "Viver em família" e ainda música e letra de Moacyr Camargo.

Preço: R\$ 6,50.

KARDEC É RAZÃO

Herculano Pires ressurgue em estudo realizado por Wilson Garcia. O novo livro que Edições USE acaba de lançar, tem como subtítulo "O mestre, o professor e o aluno. Os mais belos pensamentos de Herculano Pires reunidos e interpretados livremente". O prefácio é de Heloisa Pires.

Preço: R\$ 7,00.



CHICO XAVIER - O HOMEM E A OBRA

Aspectos humanos e doutrinários da vida de Chico Xavier, a influência de suas ações sobre o movimento espírita e a projeção de sua obra são comentadas e documentadas por Antonio Cesar Perri de Carvalho. Há também crônicas sobre as reuniões com Chico Xavier.

Preço: R\$ 10,00.

COMO ADMINISTRAR MELHOR O CENTRO ESPÍRITA

Ivan René Franzolim comenta de maneira simples que a administração está acessível a todos, trazendo modernas orientações para a melhor organização das instituições espíritas. Entra nas áreas assistenciais e de comunicação. A base é a filosofia espírita, valorizando os recursos humanos.

Preço: R\$ 7,00.



Descontos especiais para as obras de Edições USE.

A USE é distribuidora de várias Editoras. Recentemente ampliou sua ação como distribuidora da FEB para atender melhor os centros e livrarias espíritas. Apoio a feiras do livro espírita. Consulte-nos sobre descontos e prazos de pagamento. Pedidos: fone/fax (011) 6950-6554

Assine "Dirigente Espírita" (R\$9,00):

(Preço válido até dezembro/98)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone _____

Cidade _____ CEP _____

Cheque - Banco _____ Nº _____ Data _____

AVE CRISTO REABILITA

Instituição no município de Birigüí é um centro de reabilitação para dependentes de drogas.

Funcionando desde 1993, embora fundada em 1991, a Casa do Caminho Ave Cristo é ligada à União Espírita Casa do Caminho, da cidade de Birigüí (SP), contatos pelo fone (018) 642-5780. O centro de reabilitação tem por objetivo reabilitar jovens dependentes de drogas. A instituição tem utilidade pública municipal e está registrada no COMDICA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O atendimento é gratuito e ali são internados jovens do sexo masculino, entre 15 e 25 anos, que têm ruptura com a família e escola. Os demais são atendidos junto à família. A maioria era usuário de *crack* e/ou praticantes de delitos, com internação solicitada pelo Juizado, com o objetivo de reabilitar e não de punir. Cerca de 280 jovens já foram atendidos, mantendo um período médio de 4 meses de internação.

A instituição funciona em área rural com quase 3 alqueires, junto a uma rodovia do município citado. A área é muito bela, sendo a entrada principal feita por uma praça. Os pavilhões (administração, alojamento/salas, padaria) estão rodeados por jardins e plantações.

A rotina diária dos jovens se inicia às 6 horas da manhã, com ordenha do gado. Depois há café, aula de evangelização, trabalho de campo (jardinagem, horta, pomar, suinocultura, criação de gado leiteiro, plantações), almoço, café vespertino, prática de esporte, jantar, encerrando-se com TV. Três vezes por semana



Acima, o prédio principal da Casa do Caminho Ave Criste; ao lado, um jovem interno trabalha na padaria.



há uma aula vespertina de iniciação ao Espiritismo. Ainda ocorrem aulas sobre teatro e palestras esporádicas feitas por profissionais convidados. No último domingo do mês acontece uma reunião com os pais, com temas evangélicos e sobre família. A reabilitação é feita sem o uso de medicamentos, através do trabalho e da orientação, substituindo-se o esquema suicida de vida

por um projeto de vida.

O pão utilizado na instituição é confecção própria. No final do ano, a padaria confecciona panetões, cuja campanha e comercialização revertem em benefício da Casa.

Essa notável instituição espírita nasceu do ideal de dois irmãos da família Disposti. Um gostaria de trabalhar com crianças, o ou-

tro aproveitou a idéia de vivência com jovens na área policial. Atualmente há uma equipe fixa de umas dez pessoas, mas com apoio de muitas pessoas. A Casa do Caminho conta com a colaboração de jovens das mocidades e do coral "Harmonia" da USE de Birigüí, atuando em áreas esportivas, artísticas e doutrinárias.